

A projeção para o crescimento do PIB deste ano permaneceu em 5,04% e para 2022 a mediana caiu de 1,72% para 1,63%. Enquanto isso, continuaram a ser elevadas as projeções para o IPCA tanto em 2021 quanto em 2022

A semana já começa com alta volatilidade nos mercados por conta dos temores com uma possível desaceleração da economia chinesa após a revelação das dificuldades da segunda maior incorporadora imobiliária do país. Por isso, os analistas consultados no relatório Focus divulgado nesta segunda-feira procuraram incorporar as informações divulgadas na semana passada, entre elas o IBC-Br de julho que, impulsionado por dados melhores que o esperado para o varejo e os serviços no mês, apontou que a economia brasileira cresceu 0,6%.

Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras, afirma que do quarto trimestre para frente, entretanto, a incerteza predomina. “A indústria continua a apresentar dificuldades, associadas principalmente aos custos e à escassez de alguns insumos, mas os serviços e o varejo se beneficiam da reabertura das economias. Apesar do recrudescimento da inflação, das dificuldades da indústria e da queda do PIB do segundo trimestre, as perspectivas para o nível de atividade da economia no terceiro trimestre permanecem predominantemente positivas”, diz.

Para o economista da CNseg, a “pacificação” promovida após os acontecimentos políticos da semana do 7 de setembro diminuiu as tensões mais explícitas, mas ainda é cedo para avaliar os impactos de mais longo prazo. “De mais concreto, por enquanto, vimos a PEC dos Precatórios passar pela Comissão de Constituição e Justiça na Câmara. Por outro lado, houve o aumento do IOF, com repercussão negativa nos mercados, o que mostra tamanho dos desafios da política fiscal para a manutenção do Teto de Gastos. O que é certo é que o nível de incerteza aumentou, e isso nunca é positivo para as decisões de consumo e investimento”.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 21.09.2021